

## ASSOCIAÇÃO ENTRE DILATAÇÃO ESOFÁGICA NA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ALTA RESOLUÇÃO (TCAR) E ANORMALIDADES CLÍNICAS EM PACIENTES COM ESCLEROSE SISTÊMICA

RAQUEL KUPSKE; ALESSANDRA FERRARI; MALU VITER DA ROSA BARBOSA; FRANCIELE SABADIN BERTOL; EDUARDO HENEMANN PITREZ; GEORGE HORTA; JOÃO CARLOS TAVARES BRENOL; RICARDO MACHADO XAVIER; MARKUS BREDEMEIER

**Introdução:** a esclerose sistêmica (ES) é uma doença difusa do tecido conjuntivo caracterizada por fibrose cutânea e visceral, acometendo freqüentemente o esôfago. Há poucos estudos relacionando características clínicas com anormalidades esofágicas observada na TCAR. **Objetivos:** testar a associação das alterações clínicas com a presença de dilatação e níveis hidroaéreos observados na TCAR em pacientes com ES. **Materiais e métodos:** setenta e cinco pacientes com ES foram avaliados num estudo transversal prospectivo realizado no Serviço de Reumatologia do HCPA. Realizou-se avaliação clínica, medida do escore cutâneo (Rodnan modificado) e TCAR. Os maiores diâmetros infra e supra-aórticos do esôfago no plano coronal foram registrados, e um diâmetro maior ou igual a 10 mm foi considerado indicativo de dilatação esofágica. **Resultados:** a prevalência de dilatação infra-aórtica foi de 64,0% e de dilatação supra-aórtica foi de 25,3%. Não houve associação estatisticamente significativa entre dilatação esofágica e sintomas como disfagia, pirose e regurgitação. Níveis hidroaéreos infra-aórticos foram observados em 86,7% dos casos, enquanto níveis supra-aórticos foram vistos em 60% dos casos, sendo esses associados à queixa de disfagia ( $P = 0,03$ ). O escore cutâneo correlacionou-se significativamente com os diâmetros infra e supra-aórticos ( $R_s = 0,23$ ,  $P = 0,045$  e  $R_s = 0,44$ ,  $P < 0,001$ , respectivamente). Não houve associação de fibrose pulmonar (na TCAR), duração e subtipo de doença (forma difusa ou limitada) com dilatação esofágica. **Conclusão:** Não observamos associação significativa entre sintomas e dilatação esofágica na TCAR. Entre os parâmetros clínicos estudados, somente o escore cutâneo correlacionou-se significativamente com a dilatação do esôfago.